

Relatório Anual da Atividade de Cooperação

2017



BANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMA

Relatório Anual da Atividade de Cooperação

2017



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Lisboa, 2018 • www.bportugal.pt

Índice

Editorial | **5**

1 A atividade de cooperação em 2017 | **7**

2 A atividade de cooperação
em números | **8**

3 Destaques | **12**

3.1 Conferência *Money in Africa* | **12**

3.2 Assinatura de protocolo de cooperação entre a Alliance for Financial Inclusion (AFI)
e os BCPLP | **12**

3.3 Apoio à reestruturação orgânica | Banco de Cabo Verde (BCV) | **13**

3.4 *Peer Review* do sistema estatístico | Banco Central do Chile | **13**

3.5 *International Central Bank Cooperation: ESCB Best Practices* | **13**

4 Cursos e seminários internacionais realizados em Portugal | **15**

4.1 Introdução à gestão de reservas | 13 a 15 de fevereiro | **15**

4.2 Introdução à gestão do risco | 16 e 17 de fevereiro | **15**

4.3 Programação e políticas financeiras | 20 a 31 de março | **15**

4.4 Emissão e tesouraria | 8 a 12 de maio | **15**

4.5 Sistemas de pagamentos | 8 a 12 de maio | **15**

4.6 Contabilidade, controlo interno e orçamento | 8 a 12 de maio | **15**

4.7 Implementação da política monetária | 15 a 19 de maio | **16**

4.8 Estatísticas e bases de microdados | 29 de maio a 2 de junho | **16**

4.9 Previsão macroeconómica | 26 a 30 de junho | **16**

4.10 Curso especializado de acompanhamento de mercados | 18 a 22 de setembro | **16**

5 Ações multilaterais | **17**

5.1 Encontros/conferências | **17**

5.2 Projetos multilaterais | **18**

5.3 Cursos/seminários | **18**

6 Publicações de cooperação em 2017 | **19**

Editorial

No *Relatório Anual da Atividade de Cooperação* prestamos conta da atividade de cooperação desenvolvida com os países emergentes e em desenvolvimento, em 2017, no âmbito da esfera de atuação dos bancos centrais.

Desde há mais de 25 anos que a cooperação do Banco de Portugal se desenvolve em várias geografias e, com grande preponderância, no seio da lusofonia. A atividade tem como objetivo o desenvolvimento e a compreensão de questões monetárias, financeiras e da supervisão, encorajando a adoção das melhores práticas de atuação dos bancos centrais e enquadra-se em tipologias diversificadas, das quais destacamos:

- as ações de assistência técnica *in loco*;
- a organizações de cursos e seminários sobre temáticas específicas da banca central;
- a participação em encontros e conferências;
- a disponibilização de estágios e visitas de trabalho no Banco de Portugal; e
- o patrocínio de bolsas de estudos.

Agradecemos aos bancos centrais parceiros o apoio e interesse nas nossas iniciativas e esperamos, no futuro, alargar o universo de cooperação.

Departamento de Relações Internacionais
abril de 2018

1 A atividade de cooperação em 2017

Em 2017, o Banco de Portugal realizou 126 ações de cooperação, o que representa uma ligeira redução face ao verificado em 2016 (131 ações). Ainda assim, este nível de execução representa o terceiro valor mais alto desde 1991.

O menor número de ações realizadas contribuiu para a redução algo acentuada do envolvimento de recursos humanos em iniciativas de cooperação, que se cifrou num total de 1144 dias (1402 dias em 2016), desempenhados por cerca de 280 colaboradores dos vários departamentos do Banco.

Como tem sido habitual, a atividade de cooperação abrangeu um alargado leque de temáticas que abarcam a totalidade das áreas de intervenção de um banco central. À semelhança do verificado em 2016, a Estatística voltou a concentrar o maior número de ações realizadas (22) e o maior envolvimento de recursos humanos (o equivalente a 277 dias). Destaque ainda para a participação nas estruturas de acompanhamento do Acordo de Cooperação Cambial, estabelecido entre Portugal e Cabo Verde, e do Acordo de Cooperação Económica, entre Portugal e São Tomé e Príncipe, (188 dias) e para as iniciativas no âmbito da Supervisão e Estabilidade Financeira (142 dias).

A cooperação no seio da lusofonia continua a ter um papel preponderante, representando cerca de quatro quintos do total de ações.

Destacou-se em 2017 a celebração de um protocolo de cooperação técnica entre os Bancos Centrais dos Países de Língua Portuguesa (BCPLP) e a Alliance for Financial Inclusion (AFI) para a promoção de iniciativas no âmbito da inclusão e formação financeira, bem como a realização da primeira Reunião sobre Relações Internacionais dos BCPLP, um fórum para a partilha de experiências e discussão de temas de interesse comum entre os responsáveis pelas relações internacionais dos bancos centrais lusófonos.

A 9 de outubro realizou-se o *XXVII Encontro de Lisboa*, cujas discussões se centraram na temática da integração financeira regional, para além do habitual debate sobre os temas das Reuniões Anuais do FMI/Banco Mundial. Esta iniciativa culminou com a conferência *Money in Africa*, organizada conjuntamente pelo Banco de Portugal, a eabh – European Association for Banking and Financial History e o Banco de França, permitindo a comparação de diferentes experiências históricas da transição monetária e financeira na África pós-independência, nomeadamente, a francófona, a anglófona e a lusófona.

A nível bilateral, o Banco esteve envolvido em dois projetos que, pela sua abrangência, merecem referência: o projeto de reestruturação da estrutura orgânica do Banco de Cabo Verde e o *peer review* do sistema estatístico do Banco Central de Chile.

O modelo de cooperação do Banco de Portugal atingiu em 2017 um patamar de referência para as melhores práticas a nível do Sistema Europeu de Bancos Centrais (SEBC). Um ano após a adoção de um conjunto de Princípios e Recomendações de Cooperação pelos Bancos Centrais dos Países de Língua Portuguesa, a experiência inspirou o SEBC a desenvolver um documento próprio de recomendações para a atividade de cooperação desenvolvida pelos bancos centrais do sistema. Esse documento, intitulado *International Central Bank Cooperation: ESCB Best Practices*, foi adotado pelo *Governing Council* do Eurosistema e pelo *General Council* do SEBC e encontra-se disponível para consulta no sítio institucional do Banco Central Europeu¹.

1. https://www.ecb.europa.eu/ecb/tasks/international/financialarchitecture/shared/pdf/ecb.central_bank_cooperation_escb_best_practices.en.pdf?3374b159bd8662e11b1bbfdaa62ed5d7

2 A atividade de cooperação em números

Gráfico 1 • Ações de cooperação



Gráfico 2 • Dias em ações de cooperação



Gráfico 3 • Participantes em ações de cooperação



Gráfico 4 • Colaboradores do Banco de Portugal em ações de cooperação



Gráfico 5 • Âmbito das ações de cooperação

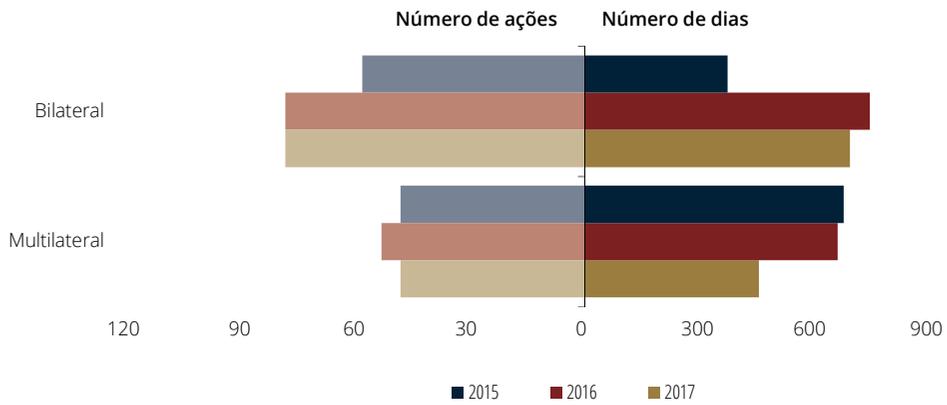


Gráfico 6 • Principais contrapartes das ações de cooperação

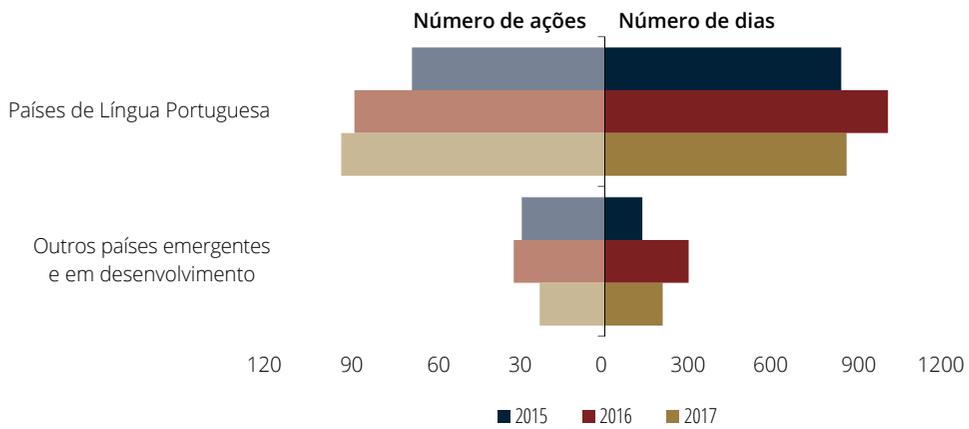


Gráfico 7 • Tipos de ação de cooperação

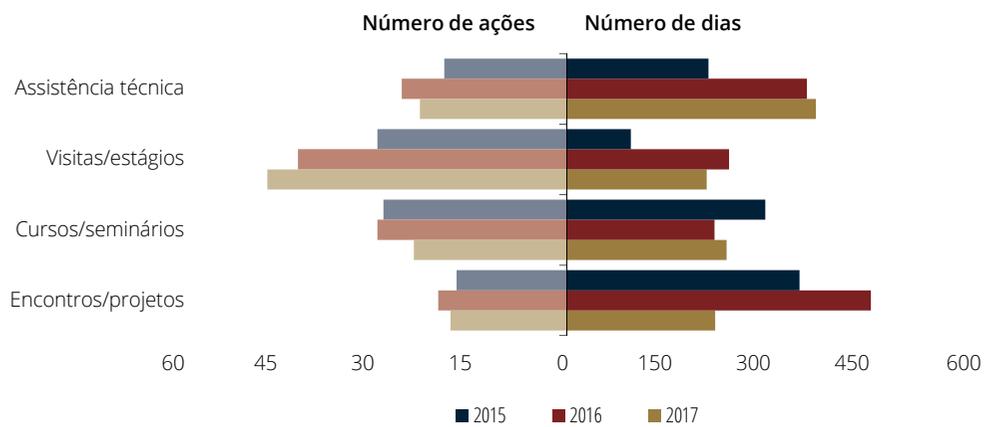


Gráfico 8 • Áreas de intervenção das ações de cooperação

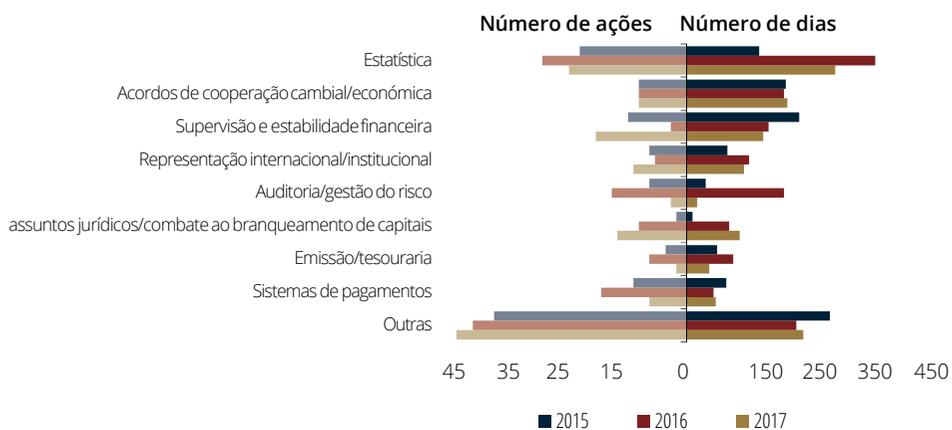


Gráfico 9 • Ações de cooperação com os Países de Língua Portuguesa

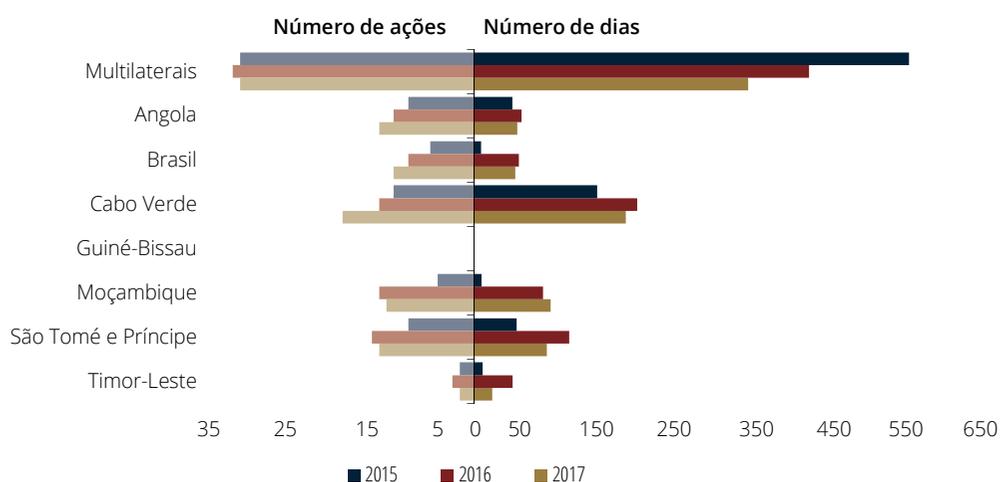
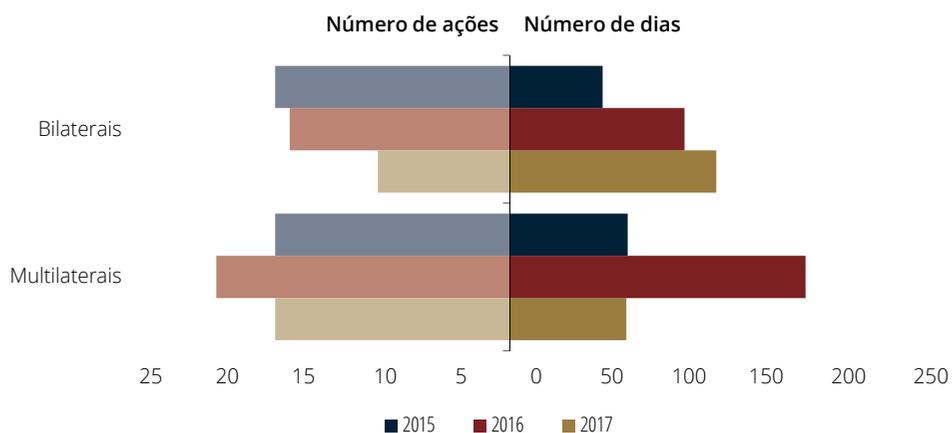


Gráfico 10 • Ações de cooperação com os outros países emergentes e em desenvolvimento



Quadro 1 • Ações de cooperação

	2015		2016		2017	
	Ações	Dias	Ações	Dias	Ações	Dias
Países de língua portuguesa	74	903	96	1082	101	925
Ações multilaterais	32	594	33	458	32	374
Encontros/projetos multilaterais	13	371	16	351	12	205
Cursos/seminários	12	223	9	107	11	170
Bolsas de estudo	7	0	8	0	9	0
Ações bilaterais	42	309	63	624	69	550
Angola	9	52	11	65	13	59
Brasil	6	10	9	61	11	56
Cabo Verde	11	168	13	223	18	207
Guiné-Bissau	0	0	0	0	0	0
Moçambique	5	10	13	94	12	104
São Tomé e Príncipe	9	58	14	130	13	100
Timor-Leste	2	12	3	53	2	24
Outros países emergentes e em desenvolvimento	32	143	35	320	25	219
Ações multilaterais	16	80	20	201	16	79
Ações bilaterais	16	63	15	119	9	140
Total	106	1046	131	1402	126	1144

Quadro 2 • Ações de cooperação por área de intervenção

	2015		2016		2017	
	Ações	Dias	Ações	Dias	Ações	Dias
Acordos de cooperação cambial/económica	9	185	9	181	9	188
Outros assuntos jurídicos/combate ao branqueamento de capitais	2	11	9	79	13	99
Auditoria/gestão do risco	7	35	14	181	3	19
Contabilidade	2	56	2	20	1	14
Emissão/tesouraria	4	56	7	87	2	42
Estatística	20	135	27	352	22	277
Estudos económicos	2	96	1	35	1	12
Fundo de pensões	1	2	0	0	0	0
Informação – sistemas e tecnologias	2	24	1	10	4	18
Política monetária/gestão de ativos	6	31	7	42	5	49
Recursos humanos/planeamento estratégico/serviços de apoio	3	12	7	24	14	71
Relações internacionais	9	39	7	41	6	37
Representação internacional/institucional	7	76	6	116	10	107
Sistemas de pagamentos	10	73	16	50	7	54
Supervisão e estabilidade financeira	11	210	3	153	17	142
Outras	11	6	15	32	12	16
Total	106	1046	131	1402	126	1144

3 Destaques

3.1 Conferência *Money in Africa*

Decorreu em Lisboa entre os dias 9 e 10 de outubro, imediatamente a seguir ao *XXVII Encontro de Lisboa*, a conferência *Money in Africa – Monetary and financial decolonisation in Africa in the 20th Century*, organização conjunta do Banco de Portugal, eabh – European Association for Banking and Financial History e Banco de França.

Os processos de transição monetária constituem passos importantes, muitas vezes decisivos, na formação de novos estados e nas suas relações económicas e financeiras internacionais. A transição para a independência em África constitui um exemplo desse paradigma, apesar destes aspetos tenderem a ser menos abordados no contexto das descolonizações africanas.

A conferência *Money in Africa* apresentou como objetivo central contribuir para a clarificação das diferentes experiências históricas da transição monetária e financeira na África pós-independência e, ao mesmo tempo, proporcionar uma análise comparativa das diferentes regiões do continente e das suas particularidades, não raras vezes associadas às suas ligações pré-independência.

As apresentações das sessões temáticas e a mesa-redonda final, onde participaram vários Governadores de bancos centrais, ofereceram artigos científicos sobre os diferentes padrões e períodos da descolonização monetária, assim como ensinamentos sobre os desenvolvimentos monetários pós-coloniais nos estados Africanos e os seus desafios atuais, em termos de política económica.

A qualidade dos papers apresentados resultou na aprovação de uma edição especial da revista *Financial History Review* (FHR) dedicada ao tema *Money in African Decolonisation*, tendo os autores sido convidados a submeter os seus originais ao júri da revista.

Informação adicional sobre a conferência *Money in Africa* pode ser consultada em <https://www.bportugal.pt/evento/money-africa-monetary-and-financial-decolonisation-africa-20th-century>

3.2 Assinatura de protocolo de cooperação entre a Alliance for Financial Inclusion (AFI) e os BCPLP

Em julho de 2017, os Bancos Centrais de Países de Língua Portuguesa (BCPLP) e a Alliance for Financial Inclusion (AFI) celebraram um protocolo de cooperação técnica que veio reconhecer e enquadrar a colaboração institucional entre os diversos bancos centrais e esta organização internacional, com vista à realização de projetos de reforço de competências para a promoção da inclusão e formação financeira nos países de língua portuguesa.

Este protocolo permitiu reforçar a partilha de experiências e o apoio técnico que têm marcado a cooperação entre os BCPLP, na medida em que junta a esta cooperação uma organização internacional com larga experiência de implementação de iniciativas de inclusão e formação financeira, especialmente direcionadas para a promoção do acesso das populações mais desfavorecidas a serviços financeiros de qualidade.

A assinatura do protocolo teve lugar em Lisboa, durante o *3.º Encontro sobre Inclusão e Formação Financeira dos BCPLP*, organizado pelo Banco de Portugal nos dias 6 e 7 de julho de 2017.

A AFI é uma organização reconhecida pelo G20 e integra bancos centrais, supervisores e outras entidades reguladoras do sistema financeiro de mais de 90 países em desenvolvimento. Esta organização está presente nas diferentes regiões do globo e estrutura-se por grupos temáticos que lhe proporcionam um conhecimento aprofundado de diferentes contextos nacionais e de diferentes estádios de implementação das iniciativas de inclusão e formação financeira.

3.3 Apoio à reestruturação orgânica | Banco de Cabo Verde (BCV)

O Banco de Cabo Verde encontra-se em processo de reflexão interna sobre a sua estrutura, numa perspetiva estratégica. O presidente do Grupo de Trabalho (GT) interno criado para o efeito de “aprimoramento da estrutura organizacional”, deslocou-se em 2017 a Portugal para conhecer as soluções adotadas.

Nessa visita, o Banco de Portugal teve ocasião de apresentar os princípios da sua estrutura orgânica, com enfoque na mobilidade, flexibilidade e motivação, e a estrutura organizativa de algumas áreas, como o Gabinete do Governador, a Supervisão Prudencial, a Estabilidade Financeira, a Gestão do Risco, a *Compliance*, os Sistemas de Pagamentos e as Relações Internacionais.

Ao longo de 2018, o Banco de Cabo Verde continuará a contar com o apoio do Banco de Portugal neste processo, nomeadamente através da análise e sugestões à proposta de estrutura orgânica em elaboração, estando prevista a realização de uma missão de assistência técnica na sua Sede, na cidade da Praia.

3.4 *Peer Review* do sistema estatístico | Banco Central do Chile

No âmbito da sua planificação estratégica de médio/longo prazo, o Banco Central do Chile procurou uma avaliação externa por pares – *peer review* – do seu sistema estatístico. Mais especificamente, esta avaliação abordou a qualidade, metodologia e difusão das estatísticas produzidas.

O Banco de Portugal foi convidado a desenvolver este *peer review*, tendo partilhado a sua experiência, o seu conhecimento e o seu parecer em domínios como: a pertinência da agenda estatística do Banco Central do Chile no contexto internacional; a adequação dos processos de recolha, compilação, produção e divulgação das estatísticas; a infraestrutura tecnológica; a eficácia e alcance da difusão de estatísticas e de microdados; os padrões de qualidade; o relacionamento com fornecedores de informação; os riscos do processo estatístico.

A assistência ao Banco Central do Chile decorreu através de reuniões e revisão documental por via remota, tendo culminado na produção de um relatório final com recomendações de melhoria.

3.5 *International Central Bank Cooperation: ESCB Best Practices*

No âmbito da participação do Banco de Portugal (BdP) nos trabalhos do Sistema Europeu de Bancos Centrais (SEBC), o BdP apresentou os Princípios e Recomendações da Cooperação que foram adotados pelos Bancos Centrais dos Países de Língua Portuguesa e foram objeto de destaque no *Relatório Anual da Atividade de Cooperação – 2016*.

Esse exercício inspirou o SEBC, que criou em 2017 um grupo de trabalho *ad hoc*, na esfera do Comité de Relações Internacionais, com o propósito único de apresentar uma plataforma/documento semelhante, que servisse de referência para a atividade de cooperação do sistema com países terceiros. Sendo esta uma atividade muito diversificada, com grande variedade de formatos e enfoque geográfico ao longo do tempo, pretendia-se um documento baseado nas melhores práticas e que ilustrasse a *rationale*, as modalidades e os princípios aplicados pelo SEBC nas atividades de cooperação.

Em finais de 2017, tanto o Conselho de Governadores do Eurosistema como o Conselho Geral do SEBC aprovaram o texto *International Central Bank Cooperation: ESCB Best Practices* e a sua divulgação no sítio institucional do Banco Central Europeu (BCE). Adicionalmente, foi recomendada pelos órgãos referidos a inserção do mesmo nos sítios institucionais dos Bancos Centrais Nacionais do SEBC, após tradução do documento para todas as línguas oficiais da União Europeia, a ser providenciada pelo BCE.

O documento pode ser consultado em https://www.ecb.europa.eu/ecb/tasks/international/financial-architecture/shared/pdf/ecb.central_bank_cooperation_escb_best_practices.en.pdf?3374b159bd8662e11b1bbfdaa62ed5d7

4 Cursos e seminários internacionais realizados em Portugal

4.1 Introdução à gestão de reservas | 13 a 15 de fevereiro

Curso de natureza introdutória, organizado pelo Departamento de Mercados e Gestão de Reservas, visa apresentar os principais conceitos e procedimentos relativos à atividade de gestão de reservas. Abordam-se temas relacionados com o acompanhamento de mercados, a execução das operações de gestão de carteira (funções de *front-office*) e o seu registo e processamento (funções de *back-office*).

4.2 Introdução à gestão do risco | 16 e 17 de fevereiro

Curso de natureza introdutória, organizado pelo Departamento de Gestão do Risco, procura complementar os conhecimentos adquiridos no curso de Introdução à Gestão de Reservas, incidindo especificamente nos aspetos relacionados com o adequado enquadramento da gestão dos riscos inerentes à gestão de reservas (e de outros ativos financeiros).

4.3 Programação e políticas financeiras | 20 a 31 de março

Organização conjunta do Banco de Portugal e do Institute for Capacity Development do Fundo Monetário Internacional, o curso visa rever e desenvolver as bases analíticas e os principais instrumentos da política de estabilização e ajustamento macroeconómico, de forma a permitir a avaliação da conjugação das políticas monetária e orçamental com objetivos como o crescimento económico, a estabilização dos preços e o equilíbrio externo.

4.4 Emissão e tesouraria | 8 a 12 de maio

Curso organizado pelo Departamento de Emissão e Tesouraria, orientado para competências no domínio do processo de desenvolvimento de novas notas, dos seus requisitos de qualidade, da identificação das características e requisitos para a recirculação de notas, da organização da distribuição, saneamento, aprovisionamento e logística de numerário, da continuidade de negócios no âmbito da emissão e tesouraria e da identificação das características e elementos de segurança das notas no contexto da deteção e combate à contrafação.

4.5 Sistemas de pagamentos | 8 a 12 de maio

O Seminário, organizado pelo Departamento de Sistemas de Pagamentos, visa apresentar e desenvolver conhecimentos essenciais para técnicos dos bancos centrais que desenvolvam atividade no domínio do processamento de operações e da superintendência de sistemas de pagamentos, quer no âmbito de operações de retalho, quer de grandes transações.

4.6 Contabilidade, controlo interno e orçamento | 8 a 12 de maio

Curso organizado pelo Departamento de Contabilidade e Controlo, cujo objetivo é apresentar de forma desenvolvida as normas contabilísticas IAS/IFRS e as implicações da sua adoção para

a contabilidade dos bancos centrais. Aborda ainda temas relacionados com o controlo interno contabilístico, o controlo de processamentos contabilísticos, a elaboração de relatórios e a gestão orçamental.

4.7 Implementação da política monetária | 15 a 19 de maio

Curso organizado pelo Departamento de Mercados e Gestão de Reservas, desenvolve conhecimentos no domínio da implementação da política monetária. Com o enfoque principal na implementação da política monetária desenvolvida no âmbito da participação de Portugal no Eurosistema, referenciam-se também práticas suscetíveis de serem adotadas e prosseguidas noutros contextos.

4.8 Estatísticas e bases de microdados | 29 de maio a 2 de junho

O curso, organizado pelo Departamento de Estatística, apresenta a experiência do Banco de Portugal no domínio da organização e estrutura de um departamento de estatística de um banco central. São abordadas as principais áreas de intervenção no domínio da estatística, com ênfase nos processos de recolha, processamento e divulgação da informação, nomeadamente de bases de microdados.

4.9 Previsão macroeconómica | 26 a 30 de junho

Organizado pelo Departamento de Estudos Económicos, o curso visa dotar os participantes do instrumental necessário ao desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento de modelos de previsão a curto e médio prazo de variáveis macroeconómicas.

4.10 Curso especializado de acompanhamento de mercados | 18 a 22 de setembro

Curso especializado, organizado pelo Departamento de Mercados e Gestão de Reservas, proporciona um aprofundamento dos conhecimentos relativos às técnicas e aos instrumentos de suporte ao acompanhamento e à análise regular dos mercados, numa perspetiva histórica e prospetiva. Com várias componentes práticas apelando a uma participação ativa, desenvolve a integração desta análise na previsão das taxas de câmbio e das taxas de rendibilidade, na ótica da gestão de reservas. São ainda abordados os indicadores financeiros associados à gestão de reservas.

5 Ações multilaterais

5.1 Encontros/conferências

- *High-level policy dialogue between Eurosystem and Mediterranean countries' central banks* – Malta, 6 a 8 de abril
- *8.º Encontro de Governadores dos BCPLP* – Moçambique, 9 a 15 de abril
- *Briefing das Reuniões da Primavera do FMI/BM* – Moçambique, 12 de abril
- *CIII Reunião de Governadores de Bancos Centrais do CEMLA* – Argentina, 17 a 21 de maio
- *XII Meeting on International Reserve Management (CEMLA)* – República Dominicana, 6 a 11 de junho
- *10th Jubilee of the Ohrid Conference on Payment and Securities Settlement Systems* – Macedónia, 3 a 9 de julho
- *3.º Encontro sobre Inclusão e Formação Financeira dos BCPLP* – Portugal, 6 e 7 de julho
- *Meeting of Central Bank Heads of Document Management (CEMLA)* – Colômbia, 25 a 29 de julho
- *16.º Encontro de Recursos Humanos dos BCPLP* – Timor-Leste, 7 a 17 de setembro
- *Global Seminar for Heads of Internal Audit from Central Banks (CEMLA)* – Suíça, 27 a 29 de setembro
- *Governance: contexto e desafios* – Cabo Verde, 28 a 30 de setembro
- *III Fórum de Informação Financeira do CEMLA* – Chile, 3 a 5 de outubro
- *7th ECB Conference on central, eastern and south-eastern European (CESEE) countries* – Alemanha, 4 e 5 de outubro
- *XXVII Encontro de Lisboa* – Portugal, 9 de outubro
- *Conferência Money in Africa – Monetary and financial decolonisation in Africa in the 20th Century* – Portugal, 9 e 10 de outubro
- *Reunião sobre Relações Internacionais dos BCPLP* – Portugal, 10 de outubro
- *XIII Meeting of Central Bank Legal Advisors (CEMLA)*, Argentina, 11 a 13 de outubro
- *CIV Reunião de Governadores de Bancos Centrais do CEMLA* – Estados Unidos da América, 12 de outubro
- *IX Conference on Financial Education and Inclusion in Latin America and the Caribbean (CEMLA)* – República Dominicana, 23 a 27 de outubro
- *Fórum das Unidades de Informação Financeira dos Países Africanos de Língua Portuguesa e Timor-Leste* – Portugal, 25 a 27 de outubro
- *III Fórum de Cidadania Financeira* – Brasil, 5 a 9 de novembro
- *High-level policy dialogue between Eurosystem and Gulf countries' central banks and monetary agencies* – Alemanha, 8 e 9 de novembro
- *VIII Meeting of Central Bank Heads of Security (CEMLA)* – México, 15 a 18 de novembro

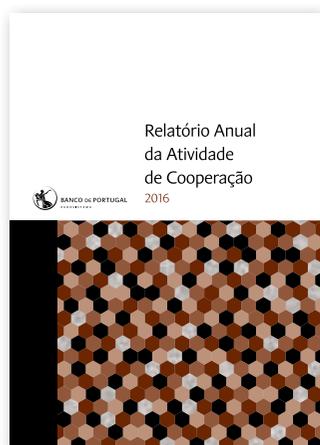
5.2 Projetos multilaterais

- Apoio à consolidação do Estado de Direito (coordenado pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua e financiado pela UE);
- Atualização das séries estatísticas de indicadores macroeconómicos dos Países de Língua Portuguesa;
- Identificação dos condicionamentos relativos ao reconhecimento pela UE da equivalência da supervisão em países terceiros.

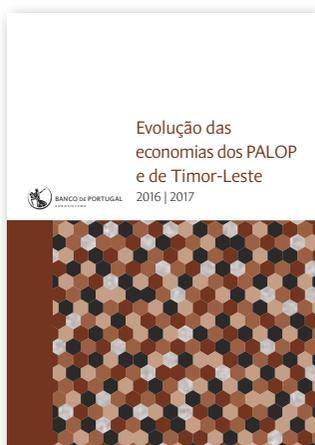
5.3 Cursos/seminários

- *Contas Nacionais Financeiras* – Cabo Verde, 5 a 11 de fevereiro
- *Introdução à Gestão de Reservas* – Portugal, 13 a 15 de fevereiro
- *Introdução à Gestão do Risco* – Portugal, 16 e 17 de fevereiro
- *Programação e Políticas Financeiras* – Portugal, 20 a 31 de março
- *Emissão e Tesouraria* – Portugal, 8 a 12 de maio
- *Sistemas de Pagamentos* – Portugal, 8 a 12 de maio
- *Contabilidade, Controlo Interno e Orçamento* – Portugal, 8 a 12 de maio
- *Workshop sobre “Sectoral Financial Accounts”* – Turquia, 14 a 17 de maio
- *Implementação da Política Monetária* – Portugal, 15 a 19 de maio
- *Troca de experiências sobre ação punitiva e coerciva* – Brasil, 17 a 21 de maio
- *Estatísticas e Bases de Microdados* – Portugal, 29 de maio a 2 de junho
- *Previsão Macroeconómica* – Portugal, 26 a 30 de junho
- *Seminário sobre Inclusão Financeira* – Marrocos, 14 de julho
- *Curso especializado de acompanhamento de mercados* – Portugal, 18 a 22 de setembro
- *Contas financeiras* – África do Sul, 16 a 20 de outubro
- *Formação para capacitação de juristas* – Moçambique, 26 a 30 de novembro
- *Gestão de stock de tesouraria* – Moçambique, 26 de novembro a 2 de dezembro

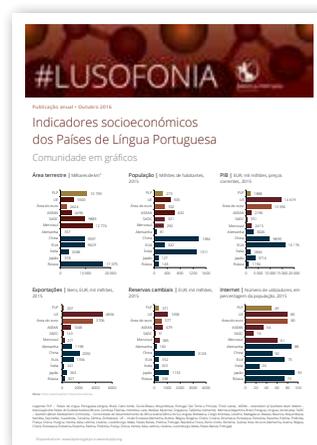
6 Publicações de cooperação em 2017



Relatório Anual da Atividade de Cooperação | 2016



Evolução das Economias dos PALOP e de Timor-Leste | 2016-2017



#Lusofonia | 2017

Disponíveis em:

<https://www.bportugal.pt/publications/banco-de-portugal/all/386-7399-385>

<http://www.bcplp.org/pt-pt>

